23ª Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS

9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque













GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

"40 anos de Enfermagem no HCPA: Srajetória e desafíos"

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Anfiteatro Carlos César de Albuquerque Porto Alegre – RS



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profo Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profo Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profa Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profo Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profa Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)

40 Anos de enfermagem no HCPA: trajetória e desafios: anais [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. – Porto Alegre: HCPA, 2012.

1 CD-ROM.

1.Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE USUÁRIOS DE UMA ESF DE PORTO ALEGRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia Fuhrmann, Idiane Rosset

ana fuhrmann@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

INTRODUÇÃO: O acolhimento e a classificação de risco (CR) têm sido amplamente promovidos nos serviços de saúde, de modo a proporcionar um atendimento mais humanizado e direcionado às necessidades dos usuários. Entretanto, a CR tem sido pouco utilizada, especialmente na Atenção Primária à Saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização da CR em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Porto Alegre, RS. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da observação do acolhimento e da ficha de CR dos usuários que utilizaram o serviço entre agosto de 2010 e março de 2012. Foi observada uma das microáreas, a qual possui 247 famílias cadastradas. A ficha contempla dados demográficos, situação de saúde e CR dos usuários, sendo preenchida pelo técnico de enfermagem previamente treinado. As cores da CR em ordem decrescente (do maior para o menor risco) são preto, vermelho, amarelo, verde e azul. RESULTADOS: Observou-se que, dentre as 221 consultas no período, as maiores prevalências foram de pacientes sem riscos de agravos à saúde, ou seja, das cores verde (44,79%) e amarelo (40,72%). A faixa etária com maior número de consultas foi de 0~10 anos (42,5%), seguida de indivíduos de 20~59 anos (30,8%), adolescentes com 11~19 anos (16,28%) e de idosos com 60 anos ou mais (10,4%). Indivíduos do sexo feminino apresentaram-se em maior prevalência (61,1%) nas consultas do que aqueles do sexo masculino (38,9%). **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância do acolhimento e da CR nas ESF, bem como a necessidade de um treinamento continuado dos profissionais que realizam tal classificação, a fim de organizar o serviço de saúde, possibilitando atender a todos de acordo com o grau de necessidade. **DESCRITORES:** acolhimento, atenção primária à saúde, programa saúde da família.